



“ Não tenhamos pressa, mas não percam tempo ”
José Saramago

Terrenos às margens das rodovias do DF terão novas atividades econômicas

O governador Ibaneis Rocha deu uma boa notícia ao setor produtivo do DF que demandava autorização para novas atividades em áreas às margens de rodovias. Decreto publicado ontem autoriza o desenvolvimento de novas atividades na Macrozona Rural do Distrito Federal. A demanda estava em documento assinado por diversas lideranças de entidades empresariais que pediam a inclusão dos terrenos lindeiros às rodovias federais e distritais para desenvolvimento econômico. Integrantes do Grupo Empresários em Ação entregaram, no início de março, à então governadora em exercício, Celina Leão, o manifesto. Com a medida do GDF, passam agora a ser permitidas fabricação de produtos de madeira, de cimento e também atividade de metalurgia.



Agência Brasília/Divulgação

Manifesto empresarial reage à MP de Haddad

O anúncio feito ontem pelo Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de que o governo encaminhará Medida Provisória com propostas de alteração da atual política de desoneração da folha de pagamento, provocou um rebuliço entre os 17 setores econômicos atendidos pela medida. Em bloco, divulgaram um manifesto criticando a postura do governo federal. “A Lei que prorroga a desoneração da folha foi aprovada com expressiva maioria no Congresso Nacional. Não é, em absoluto, razoável que ela seja imediatamente alterada ou revogada por meio de uma MP, contrariando uma decisão soberana dos parlamentares. Além disso, traz insegurança jurídica para as empresas e para os trabalhadores já no primeiro dia do ano de 2024”, destaca o documento.



Ministério da Fazenda/ME

Reação

As entidades que representam os setores ameaçados apontam que, no período de janeiro de 2019 a agosto de 2023, aumentaram em 18,9% a empregabilidade. E que são responsáveis pela contratação com carteira assinada atualmente de mais de 9 milhões de trabalhadores no Brasil. Destacam ainda que geraram mais de 300 mil postos de trabalho apenas em 2023 (até agosto). Entre as associações que assinam o manifesto estão as de empresas de software, indústrias de calçados, de TI e informática e da indústria têxtil.

“Para não abalar a harmonia entre os Poderes”

Em nível local, o Sindicato da Construção Civil do DF também se manifestou sobre a polêmica. “Com a promulgação da lei que prorroga a desoneração da folha de pagamento, esperamos que o governo respeite a decisão do Congresso para não abalar a harmonia entre os poderes nem provocar risco de uma crise econômica, já que as empresas da construção civil já fizeram seus planejamentos, assim como as dos outros 16 setores contemplados pela medida. Vamos seguir atentos e continuar lutando pelos empregos, pela competitividade das nossas empresas e para não elevar o custo de vida das famílias brasileiras”, afirmou Adalberto Valadão Júnior, presidente do Sinduscon-DF.



Sinduscon

Queda da Selic anima mercado imobiliário para 2024

A expectativa é grande pela redução continuada das taxas de juros pelo Copom no mercado imobiliário do DF. De janeiro a novembro, foram realizados 30 lançamentos, mais do que em todo o ano de 2022, e a oferta de imóveis alcançou 6.533 unidades residenciais novas. “Os dados de nossa última pesquisa sinalizam que temos capacidade para expandir de forma sustentada”, avalia Roberto Botelho, presidente da Ademi/DF. A projeção de queda da Selic trouxe otimismo para os empresários. “No Brasil, historicamente, quando os juros caem a demanda por imóveis cresce. Favorece o sonho da casa própria”, acrescenta Botelho.



Foto: Marilene

Dinamismo

Vice-presidente da Indústria Imobiliária do Sinduscon-DF, João Carlos de Siqueira ressaltou que o mercado imobiliário fecha 2023 com um resultado positivo, mesmo num ano com juros elevados. “2024 trará dinamismo, aumento da capacidade de compra e novos lançamentos para todas as faixas de renda”, aponta.

Regiões mais aquecidas

Em novembro, não foram registrados lançamentos no DF e a comercialização de unidades novas levou à redução do estoque, o que é um movimento positivo para o mercado imobiliário. As regiões que mais venderam foram o Noroeste (71 unidades), Águas Claras (56 unidades) e Recanto das Emas (52 unidades). No mês passado, 91% dos imóveis comercializados estavam ainda em obra.

Tendências de negócios do Sebrae

Como montar uma corretora de imóveis, uma distribuidora de bebidas e um escritório de consultoria foram as três ideias de negócios mais buscadas em 2023 no portal do Sebrae e que devem ser tendências para o próximo ano. Os demais empreendimentos que integram o ranking das 10 mais procuradas são: papelaria, loja de animais, minimercado, imobiliária, drogaria, designer gráfico e serviço de alimentação.



Sebrae DF

Serviços autônomos nos canais digitais

Para Luciana Macedo, analista da unidade de gestão de soluções do Sebrae, chama atenção na lista deste ano a grande procura por serviços autônomos, muitas vezes desempenhados por Microempreendedores Individuais (MEI). “Observamos um aumento de pessoas que estão vendendo seu conhecimento, principalmente com os canais digitais. Elas têm se formalizado como empresas, prestando serviços de consultoria”, avalia.

REPRODUÇÃO ASSISTIDA / Doação de sêmen está paralisada desde 2022 na rede pública de saúde. MPDFT entrou com ação para que o governo retome o procedimento, mas a liminar foi negada. Ação civil pública ainda está em curso

Sonhos interrompidos

» JÚLIA ELEUTÉRIO
» MARIANA SARAIVA

Para muitos casais, aumentar a família é um sonho. No entanto, para alguns, esse desejo esbarra em um empecilho: a dificuldade ou impossibilidade de engravidar naturalmente, sendo necessário recorrer à reprodução assistida. Na rede pública de saúde do Distrito Federal, o procedimento é oferecido gratuitamente. No entanto, casais que necessitam de doação de sêmen tiveram o serviço interrompido em 2022, devido ao encerramento da parceria com o Banco de Sêmen. Recentemente, o Ministério Público do DF e

Territórios (MPDFT) teve uma liminar negada para que o governo retome o programa, mas uma ação civil pública ainda está em curso.

Casados há 10 anos, a comerciante Maria* e o mecânico João*, 39 anos, sonham em ter filhos. Depois de três anos tentando engravidar, o casal desconfiou que algo poderia estar errado e buscou ajuda médica. Foi quando descobriram que o mecânico é infértil. “Foi um choque. Algo que nunca passou pela minha cabeça. Pensei até em me separar para que ela pudesse realizar o sonho de ser mãe”, contou João.

Com o tempo, a tristeza e o susto com a descoberta foram se

assentando. Depois, o casal descobriu, na rede pública de saúde do DF, a existência do programa de reprodução assistida por meio do Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB). “Voltamos a sonhar de novo”, recordou Maria. O mecânico e a comerciante passaram pelas entrevistas, fizeram os exames e entraram na fila de espera. Então, tiveram mais uma surpresa ao serem informados de que o governo não estava mais fazendo o procedimento para quem necessita de sêmen de doador.

Devido à interrupção do serviço na rede pública, o sonho do casal ficou distante novamente. “Estamos juntando dinheiro e pretendemos vender um carro que temos para fazer o procedimento na rede privada. Fico com o coração na mão pelos casais que não conseguem juntar o valor para realizar o sonho. É lamentável que o governo esteja privando a população de realizar o desejo da maternidade e da paternidade desse jeito!”, disse João.

Na Justiça

Após constatar que a Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) interrompeu o programa de Reprodução Humana Assistida do Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB) no ano passado, sem um prazo para retomar o serviço, a Promotoria de Justiça Criminal de Defesa dos Usuários dos Serviços de Saúde (Pró-vida) ajuizou uma ação civil pública contra o governo local.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Programa de reprodução assistida é realizado no Hospital Materno Infantil de Brasília

De acordo com a SES-DF, a suspensão foi motivada pelo encerramento da parceria com o Banco de Sêmen, violando o direito reprodutivo das pacientes atendidas pelo programa financiado pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

De início, a petição foi aceita pela 3ª Vara da Fazenda Pública, que determinou a citação do DF para apresentar resposta aos argumentos apontados pela Pró-Vida. No entanto, a liminar pedida pelo MPDFT foi negada com o argumento de que os documentos inseridos são baseados em reportagens com denúncias de pacientes, sendo necessários mais esclarecimentos sobre os fatos. Além disso, foi argumentado que o Tribunal de Contas do DF está fiscalizando

os motivos da interrupção contratual que prejudicou o atendimento às famílias.

Na avaliação da promotora de justiça e titular da Pró-vida, Alessandra Morato, não houve transparência em relação às pacientes e ao público em geral sobre as razões para a interrupção contratual. Segundo a promotora à frente do processo, enquanto a matéria contemplada na ação civil pública não é decidida em sentido amplo, os sequestros de verbas públicas têm sido requeridos com maior frequência em processos individuais, representando potencial prejuízo aos cofres públicos. No entanto, os gestores seguem sem apresentar soluções para a população.

Regularização

Em nota, a SES-DF informou que a doação de sêmen está sendo regularizada. “O processo está em fase de credenciamento de uma empresa para fornecer o sêmen de doador. Mas não há uma previsão para finalização do processo”, detalhou. Em relação à fila de espera, a pasta destacou que ela é “dinâmica” e que “os casos que necessitam de sêmen de doadores terão que aguardar a finalização do contrato”. De acordo com a pasta, as modalidades de reprodução que não necessitam da doação de sêmen estão funcionando normalmente.

*Os nomes foram trocados a pedido dos entrevistados

GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA

MINISTÉRIO DA DEFESA



AVISO CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/GABAER/2023

O Gabinete do Comandante da Aeronáutica (GABAER), através do Ordenador de Despesas por Delegação, e no uso das atribuições que lhe conferem a Portaria nº 437/SPM, de 11 de janeiro de 2023, conforme Lei nº 14.133/2021 e de suas alterações e em conformidade com as condições previstas, a Resolução GGALIMENTA nº 3/2022, torna público a realização da Chamada Pública nº 001/GABAER/2023. **Objeto:** Chamada Pública para aquisição parcelada de gêneros alimentícios de organizações da agricultura familiar e demais beneficiários que se enquadram nas disposições da Lei Federal nº 11.326, de 24 de julho de 2006, por meio da modalidade Compra Institucional, do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Recebimento das Propostas: 29/01/2024, às 14:00h. O Edital e informações complementares encontram-se à disposição dos interessados no Portal de Compras da Agricultura Familiar e na Seção de Licitações do GABAER, situada no prédio do Comando da Aeronáutica, Esplanada dos Ministérios, Bloco “M”, 9º Andar, sala 912 - Brasília-DF, CEP 70045-900, de segunda a quinta-feira, nos horários das 13h às 17h, e na sexta-feira, das 08h às 12h.

BRENO DIOGENES GONÇALVES Cel Av
Ordenador de Despesas por Delegação do GABAER